

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

BASTA

Tres annos de desabalada orgia, de crimes, de violencias, aviltaram-nos profundamente, arruinaram-nos nas finanças e nos costumes. Esse ministerio, se não fosse irresponsavel, seria condemnado pela justiça dos homens na grandeza incommensuravel dos males que tem commetido. São os restos mendicantes do velho partido regenerador, é a horda feroz e insaciavel devorando outr'ora a carne e hoje os ossos da patria! Ergueram-se ha pouco mais de tres annos para bosinar pela bocca dos seus tribunos o exterminio do partido progressista, batiam com os punhos cerrados nos peitos ambiciosos protestando patriotismo, e só repousaram do suado assalto quando enclavinharam as garras no ventre dos cofres publicos. E vem-se espojando estrepitosamente! Já basta.

Foi para isto que todos os regeneradores, ora bi-partidos, crivaram de injurias os homens do partido progressista! Foi para isto que o sr. Hintze Ribeiro na camara dos pares e o sr. João Franco na camara dos deputados, á testa da legião aleivosa, investiram encarnadamente com os adversarios, molestaram cruelmente os nossos primeiros homens!

Foi para isto que os bandos regeneradores, com a dentuça arreganhada e a lingua trapacenta, pediram a queda do partido progressista! Falaram em nome da patria, mas impellia-os a ambição do poder. Cahidos, como corvos, sobre a mesa orçamental, devoraram com sanha, destruíram com raiva, acabaram por se apunhalarem por não entenderem-se na partilha. Um dos bandos afastou-se, o outro ficou triturando e rosnando.

Desde então a orgia, que reclama o látigo de Juvenal, cresceu descarada, os logares publicos postos em almoeda, os homens assalariando-se ao governo como marafonas, as leis rotas e conspurcadas, os ministros entregando a estrangeiros grandes tratos de terreno, as multidões murmurando peitas, os rendimentos publicos gastos criminosamente em festas, viagens, banquetes! Governar e esbanjar!

Não estão ainda cançados de bacchanal?

Basta de prodigalidades que são um roubo traiçoeiro ao contribuinte e uma affronta á miseria publica. Mais de mil despachos se estão fazendo só por um dos ministerios, escandalosissimas legações acabam de ser creadas, perdoou-se aos bandoleiros eleitoraes, em epocha alguma da nossa historia o impudor foi descarado, e a inconsciencia tão audaz. Ha de acabar assim a nacionalidade?

Do Jornal da Manhã

NECROLOGIO

A Aurelio Ramos

«Repousa lá no ceu eternamente
E viva eu cá na terra sempre triste.»

Cam.

Morreu! Morreu o Aurelio Ramos!

Pobre moço, inditoso rapaz!

No vigor da vida, quando lhe brincavam nos labios os candidos sorrisos da juventude, quando o bafejavam as doçuras do presente no alegre convivio da familia e dos amigos, quando lhe sorriam as esperanças do futuro n'um ceu limpido, sem nuvens, eis que a terrivel Parca, a implacavel Atropos, corta o fio d'aquella existencia, saturada pelos odorantes effluvios do seu coração diamantino e da sua pura e formosissima alma. Todos o prantéam, todos, sem excepção, porque a familia Ramos, pelas distinctas e brilhantes qualidades que a exornam, tem-se tornado credora da maior estima. A dôr immensa, que alanceou o coração dos barcelenses e que, ainda hoje, me repunge, é uma prova do que fica dito.

Como é triste e doloroso vêr sumir-se um amigo na voragem do tumulo! E vê-lo, assim tão cedo, roubado aos carinhos da familia que o idolatrava e á convivencia dos amigos que o estremeciam! Triste, profundamente triste!

Já haviam partido para a eternidade o Azevedo e o Guimarães, dois esperançosos rapazes que conheci na saudosa praia da Apulia; agora, como se ainda faltasse alguém, o gélido sopro da morte tombou mais esta mimosa flôr do campo ridente da vida. Vão rareando os amigos... E que resta? O balsa-mo da resignação para cicatrizar as feridas da nossa alma dolente.

—Já que me não foi possível fazel-o mais cedo, venho hoje rociar as flores da sua campa com o orvalho das minhas lagrimas; venho, ainda que tardiamente, desfolhar os goivos da minha saudade sobre o tumulo do meu caro e inolvidavel amigo. E, como os juizos de Deus são imperscrutaveis, subam fervorosas as orações de todos até ao throno do Altissimo. Oremos por elle.

—Descança em paz, sympathico moço, e a luz perpetua te respandeça.

Requiem aeternam dona ei, Domine, et lux perpetua luceat ei.

4—10—903.

Reitor d'Airó.

Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 8 de Outubro

Estamos em um tempo, que sofre de intermittentes.

Chegam-lhe, de quando em vez, uns calafrios, a que se succedem horas de um sol quente, de calor forte; e assim temos ido, e indo vamos, como bem o mostrara o dia de hoje; descargas fortes de chuva pezada pela manhã, de dia um sol quente, agora, á noite, um luar claro, luminoso, alegre. Esperem-lhe pela volta.

—Estão concluidas as vindimas, e verificada a minha previsão. Disselhes, que o vinho seria menos, do que era calculado pelos viti-cultores; ahi tem tirada, muito a limpo, a prova real. O vinho é menos, muito menos, do que se calculava pelas uvas, que se salvaram.

Ha n'este Valle uma freguezia, que teve uma producção quasi igual á de todas as outras; é a freguezia de Areuzello. Não ha, talvez, em todo o concelho nenhuma outra freguezia, por maior que seja, que tivesse tão abundante producção. Porquê?

«Digam os sabios da Escripura
«Que segredos são estes da natura.

As minhas felicitações aos que possuem vinhas em Arcuzello. Também as vinhas proximas de rios e de regatos sustentaram, e produziram, mais fructo, mais vinho, de que as visinhas de montes e de outeiros, e as de todas as terras altas.

Digam os sabios etc. etc.

Não se recordam de eu lhes ter dito aqui, ha já annos, de que o vinho verde do Minho tinha diante de si um grande futuro? Pois ahi tem os meus amigos a realisação da prophesia; a estas horas é o vinho que se paga mais em todo o paiz, e é mesmo, o que se presta menos á ladrocia da falsificação.

—Assisti, porque, no passado domingo, me vieram buscar a casa, á hora em que eu estava a jantar, tres amigos, á sessão installadora do Circulo catholico de operarios barcelense.

Gostei da ideia, sympathizei com os exforços dos cavalheiros, de quem parti á iniciativa, e fui da melhor vontade.

Esteve uma reunião de mais de cem individuos, em que se viam representadas—a propriedade, o commercio, as industrias e as artes.

Já sabem, o que lá se passou; sou suspeito para fallar aqui do grande entusiasmo e animação, com que terminara aquella sessão installadora, e abraço, com a maior effusão do meu espirito, o meu querido amigo P.º Bonifacio Lamella pela dedicação intemerata com que metteu hombros a tarefa tão pezada.

Tambem assisti, na quarta-feira passada, ás exequias solemnes, que ahi se celebraram pela alma do venerando Pontifice Leão 13. Digno em tudo, este acto religioso, da alteza do seu objectivo, como da respeitavel classe, que o celebrava. Concorrencia enorme de clero, 112, de todas as gradações do arceprestadado; um orador distincto, que produziu um discurso de mestre; orchestra bem ensaiada, bem regida, e de primorosa execução; uma armação, que correspondia á grandeza d'aquella acção lugubrememente solemne e uma concorrencia aonde se via tudo quanto ha de mais respeitavel e de mais distincto em Barcellos.

As minhas felicitações a todo o clero do arceprestadado e, em especial, á illustre commissão dirigente.

—Falleceu, em a noite de terça-feira para hontem, na casa do Rato, em Salvador do Campo, o exm.º sr. Luiz Velloso Barreto Pereira de Mattos.

Realisaram-se hoje na parochial do Salvador os officios funeraes do corpo presente.

Vieram d'ahi prestar as suas homenagens de condolente respeito ao illustre morto os exm.º srs. dr. Luiz Noyes, dr. Antonio Ferraz, capitão Domingos Belleza e Luiz Ferraz; tomou a chave do caixão o exm.º sr. capitão Belleza. Sentidos pezames levo eu d'aqui á illustre familia em luto.

—No proximo domingo celebra-se a classica festa a N. Senhora da Penha de França, em Quiraz, festa das tamanças.

Já aqui lhes tenho fallado n'esta festa, e da origem da sua denominação de—festa das tamanças.

Por hoje, fico-me por aqui.

Pancreacio.

Lá por fóra

Roma

Pio X publicou a sua primeira encyclica. É um extenso documento em que o Papa, dirigindo-se aos prelados, e a todo o clero emfim, se refere ao glorioso pontificado do seu grande antecessor, ás presentes condições da humanidade, ao plano que tem em vista, á necessidade de reconduzir os homens para a Igreja, ao dever das associações entre os catholicos, etc. A imprensa tem acolhido esta primeira encyclica com palavras d'elogio e justiça.

Hespanha

Antonia Cabana, que nasceu em novembro de 1797, morreu há dias em Gontan. Ainda não iria agora, apesar de ter vivido 106 annos em seculos, se não fosse visitada pela sua maior inimiga, a D. Pneumonia.

Tratamos assim esta senhora, porque talvez ella seja inimiga apenas de quem não sabe dobrar a lingua.

—Maura não pensa em abandonar a politica.

—O ministro do interior entende que os operarios devem ser elegiveis para vereadores. Na Hespanha está isso muito atrasado.

Cá, podem ser, e tem sido eleitos vereadores varios cidadãos que não sabem soletrar os seus proprios nomes, mas que por artes mephistophelicas tem entrado por qual quer *frincha*.

—Chegou a Madrid o sr. Salmeron, chefe do partido republicano hespanhol, que realisou uma demorada conferencia com os seus amigos politicos mais importantes. Não se sabe do que trataram. O que será que estes senhores querem?

Brasil

As camaras legislativas approvaram o projecto de lei que estabelece um concurso internacional de balões dirigiveis, que se realisará no anno proximo no Rio de Janeiro, com o premio de 200 contos de reis.

Santos Dumont pode agradecer desde já esse premio aos deputados e senadores do seu paiz.

Turquia

O exercito mobilisado sóbe a 400:000 homens.

—Noticias transmittidas da agencia Reuter dizem que as tropas do imperador incendiaram a cidade Raziog, depois de terem massacrado as 2:000 pessoas que eram a sua população. Que selvageria!

Estados Unidos

O tunel que ligará New-York e Jersey e que deve estar concluido em janeiro proximo tem 1680 metros.

Inglaterra

Morreu em Rolvender a ultima sobrevivente da batalha de Waterloo. Era uma velha ainda desembaraçada, apesar dos seus 92 janeiros.

Costumava mandar o seu retrato á familia real, que lhe

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Comunicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abatimento de 25 p. c.
Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

ANNUNCIOS

Agrgdecimento

Os abaixo assignados, commissionados do clero d'este arcyprestado, para tratarem das exequias suffragando a alma do saudoso Pontifice Leão XIII, não tendo podido agradecer pessoalmente a todas as corporações, damas e cavalleiros que se dignaram assistir ás mesmas, vêm fazel-o por este meio, confessando a todos o seu reconhecimento.

Barcellos, 7 de outubro de 1903.

- Conselheiro Mgr. Domingos José de Sousa
- Abbate Antonio Fernando Paes de Villas Boas
- Conego abbade José M. de Sousa
- Abbate José Douteiro
- Padre Augusto José da Cunha
- Padre Antonio Villa-Chá Esteves.

Separação
No juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do quarto officio—Monteiro, foi auctorisada a separação de pessoas de Manoel José Lourenço, casado, da freguezia de Santa Maria de Gallegos, e de sua mulher Rosa de Jesus Macedo ou somente Rosa de Jesus, da mesma freguezia, ficando em poder do marido todos os bens do casal.
Barcellos, 29 de agosto de 1903.

Veriquei
O juiz de direito
Martins.
O escrivão,
José Casimiro Alves Monteiro.

Hotel Cardoso
DE
ANTONIA DA COSTA CARDOSO
Campo da Feira

Voltou a tomar conta de este hotel, o mais antigo de Barcellos, a sua proprietaria.
Bons commodos, boa meza e preços rasoaveis.
Está situado no mais bonito e central ponto d'esta formosa villa.

Emulsão
Portugueza

DE
Oleo puro de fígados de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda
Ensaaiada e adoptada com excellent resultado no Hospital da Misericórdia d'esta villa
Esta emulsão, preparada com oleo de bacalhau de 1.ª qualidade, substitue com muita vantagem a «Emulsão de Scott» e as emulsões nacionaes.
Preço do frasco—400 reis
Deposito geral—Pharmacia Vallongo—Famalicão.
Deposito em Barcellos:
Pharmacia da Misericordia.
M. Pinheiro Chagas

Historia de
Portugal

Popular e illustrada
Estão á venda o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º volumes da «Historia de Portugal» Popular e Illustrada, sendo o preço de cada vol. esplendidamente encardinado, em capas especiaes, a côres, ouro e preto, com folhas douradas, 4:000 reis.
Cada tomo 300 reis.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

Externato Barcellense

DIRECTOR—DR. MARTINS LIMA
Abre no dia 12 d'outubro e funcionará no edificio novo da Camara Municipal.
Está aberta a matricula para a frequencia das diversas disciplinas na Pharmacia da Misericordia.

Novo estabelecimento de mercearia
DE
Augusto José Lopes
Largo da Pedra do Couto — BARCELLOS

Neste bem montado estabelecimento, installado na antiga casa da Pardeja, encontram-se todos os generos pertencentes ao mesmo ramo de negocio, tudo de primeira ordem e por preços muito convidativos.

Pulverisadores
Sulfato
Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves
(SUCCESSOR)

A Mutual Life de Nova-York

A MAIS ANTIGA DOS ESTADOS UNIDOS
A MAIS RICA DO MUNDO

A maior instituição financeira do mundo inteiro

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM NOVA-YORK EM 1843
GARANTIAS RS. 445.841:000\$000 (ouro)

Banqueiros no Norte de Portugal:—Pinto da Fonseca & Irmão
138, Praça de D. Pedro.—Escriptorio, 138, Praça de D. Pedro

Succursaes da Mutual Life no estrangeiro

Paris, Vienna, Berlim, Hamburgo, Genova, Bruxellas, Amsterdam, Budapest, Stockolmo, Copenhague, Cabo, Sydney, Mexico, Londres, Sanghai, Madrid Oriente, Lisboa, Porto, e em todas as cidades do reino de Portugal. N'estes diversos Paizes a «Mutual Life» conta: 60 Direcçõ's Geraes: 20:000 homens, que formam um exercito de agentes convictos e dedicados; 30:000 medicos, que são como o seu Estado Maior; 397:340 segurados.

Mutual Life, a maior instituição financeira do mundo inteiro
Esta Companhia recebeu por conta da familia do sr. Havemayer consul da Austria nos Estados Unidos em pagamento de premio unico mais importante que jamais Companhia alguma de seguros recebeu um cheque de 578:345 dollars ou mais de 675 contos de reis.
A «Mutual Life», a mais antiga dos Estados Unidos da America, tem emmittido por uma só vez 709 apolices a pedido e por centia de uma das mais importantes casas commerciaes de Chicago, cujos chefes, a titulo de gratificação pelo Natal, seguraram quasi todos os seus empregados.

A «Mutual Life», a mais rica do mundo, foi quem emittiu a maior apolice até hoje concedida: a do sr. George W. Wanderbiltre, de New-York, que é da importancia de 1 milhão de dollars ou seja mais de mil cento e vinte cinco contos de reis mediante pagamento de 35 000 dollars ou seja mais de 40 contos e quinhentos mil reis.

O sr. Samuel Newhouse, de Salt Lak City Utah, pagou á «Mutual Life» em premio unico 233.828 dollars ou seja 225 contos de reis, por dois contractos.

Um inglez depositou nas mãos do representante d'esta companhia em Londres 85 029 libras e 5 shilings ou seja mais de 450 contos de reis por um seguro em caso de morte. Em Portugal a «Mutual Life» já conta um consideravel numero de apolices, algumas d'ellas de Lb. 10:000, Lb. 500 e Lb. 2500. A «Mutual Life» pagou ao sr. Thomez Dolan, da Philadelphia, presidente da Sociedade de Manufacturas dos Estados Unidos: 120:927 dollars ou 140:977\$350 ao caducar-lhe uma apolice mixta. E' a importancia mais elevada que um segurado d'este genero tem até hoje recebido.

Emfim a «Mutual Life», realisa mais negocio na França inteira que as 17 companhias francezas reunidas o que é mais bastante para attestar o seu valor e a sua seriedade.

Agente em Barcellos,

MANOEL AUGUSTO DE PASSOS



Os gravadores de gravura de Freire-Gravador...
Este atelier, alem da sua grande importancia em gravura, em QUE SÃO OS UNICOS fornecem a casa real e oficialmente as alfândegas, camaras, arsenal e ministerios, titulares, bancos, commercio e industria, etc. fabrica em grande escala, carimbos para marcar a branco, balancos, carimbos com assignaturas, papeis sem brancos e monogrammas, sellos para leilão, sellos para sellos e sellos, chapas emaladas e para bilhetes, numeradores, rotulos a cores para vinho, artisticos, impressos para o commercio sellos para roupa, marcas para fogo, medalhas, micrographia, stiqotas de metal para conservas, Anests à Freire, photographica, etc. Descobertas para os collegas.
VEJA-SE MAIS O QUE É VERDE E O QUE OUBSTA A CASA DE SOVIDADES UTEIS
FREIRE-GRAVADOR
UNICA DO GENERO
Ferragens boas, metal-grata, talheres, açucos de rueta, lençóis, servios de chá, copos e garrafas de luto, e «Barbeiro em casa», avulsas de barba, lisonras, cabreiros, bengalas, mangueiras, arcadas, retratos d'epoca, cartas de jogar, galileiros, palmatorias, luteiros de luto, espelhos, copos de viagem, ferros de passar, perfumarias, pulverisadores, apolices migalhas, esvozes, pentes, colteras, etc. etc.
Grande estabelecimento de evidades uteis de FREIRE-GRAVADOR—LISBOA
139 e 141, Rua do Ouro
Telephone 943

In Illo Tempore

(Cenas da vida de Coimbra)
Estudantes, lentes e futricas
1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por
Trindade Coelho
Desenhos de

Antonio Augusto Gonçalves
Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da *Lusa-Athenas*.

A venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º.—Lisboa.

E em todas as livrarias do paiz: Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.

A AMBICÃO D'UM REI

Romance portuguez
Illustrado a côres por Manoel de Macedo e R. Gameiro
420 reis cada fasciculo.
Pedidos á Secção Editorial da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.

A BRAZILEIRA

Casa especial do café do Brazil
TELLES & C.ª

71, Rua de São da Bandeira, 71
Especialidade em café superior do Estado de Minas importado directamente

Preços de venda
Café torrado (moido ou por moer) kilo 720 rs.
Por torrar a 500 rs.
Unico depositario em Barcellos

Aurelio Ramos.

O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLEZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios especiaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 53000, encadernado 54500. Estrangeiro: Volume brochado 53500, ou francos 25' =Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias 34.

ALMANACH PORTUGUEZA

RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

...se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 4.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 pags., 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS, Rua Garrett

ALMANACH

DO

«Diario da Tarde»

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis - Pelo correio, 120

dos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro

50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escripta ingleza» por Carstairs e Butterworth, 1 volume, em 8, brochado, 240

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete, Nova edição, 2 volume em 8, encad. 3:600 rs.

Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deudado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deudado, 1 vol. em 12, cart. 1:000. Livraria Aillaud

Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que garantem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros

«Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barros)

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

a: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus textos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viaraga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas, que requisitem o catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCAS AUX